



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO NÚMERO 0277 /16.

AUTOR: Vereador **ROBERVAL FRAIZ**

DESPACHO:

À COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO.

Araraquara, 07 ABR 2016



Presidente

Requeiro, nos termos do Artigo 211-A, do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada no jornal "O IMPARCIAL" em sua edição de 06 de abril, matéria do caderno "CARTAZ", em sua página 12, intitulada "ESTREANDO NA LITERATURA".

Dê-se conhecimento desta deliberação ao Jornal O Imparcial e ao homenageado "Fernando A. Fernandes", lançando seu primeiro livro de literatura.

Bastante conhecido com longa carreira em escolas da cidade de Araraquara e São Carlos como professor de Ciências e Biologia, Coordenador e diretor.

Sala de sessões "Plínio de Carvalho", 06 de abril de 2016.


ROBERVAL FRAIZ
Vereador

Aprovado

Araraquara, 26 ABR. 2016



Presidente



Rolling Stones vão
lançar novo disco
este ano

Estreando na literatura

Bastante conhecido com longa carreira em escolas da cidade de Araraquara, Fernando A. Fernandes lança seu primeiro livro

O professor Fernando A. Fernandes trabalhou por 46 anos em diversas escolas de Araraquara. Como professor de Ciências e Biologia, como coordenador pedagógico e como diretor, atuou na rede pública estadual e em escolas particulares. Aposentou-se como professor na E.E. Pedro José Neto, depois de 35 anos de magistério, com longas passagens, também, por outras escolas, como a E.E. Narciso da Silva Cesar, E.E. Antonio J. de Carvalho, E.E. Bento de Abreu, E.E. Francisco Pedro Monteiro da Silva e E.E. Antonio dos Santos. Concomitantemente, foi coordenador pedagógico por mais de 26 anos no Colégio Progresso de Araraquara, diretor da Educativa de São Carlos e, nos últimos anos, da Coeducar de Araraquara.

Hoje, aposentado, está longe da inatividade: mira a uma nova carreira, a de escritor. No próximo dia 23 de abril, às 19 horas, lança seu primeiro livro, "Terceira Pessoa", no espaço Cuapo, na Rua Voluntários da Pátria (rua 5), entre as avenidas Feijó e Bonifácio.

Ler e escrever, ofício de vida

O professor Fernando gosta de lembrar que aprendeu a ler em jornais e enciclopédias. E sempre gostou de escrever. Ainda criança, era ativo colaborador dos jornais de sua cidade natal, a pequena São Simão, e de Ribeirão Preto, onde também atuava em rádios. Mais tarde, no final da adolescência, foi responsável pelas letras de diversas canções em festivais de música, uma moda na época. Conquistou quatro prêmios. Depois, dedicação total à educação escolar, com o mesmo empenho e entusiasmo com que sempre escreveu e contou histórias. A legião de ex-alunos e de professores que partilharam dessa longa caminhada atesta seu sucesso.

Terceira Pessoa

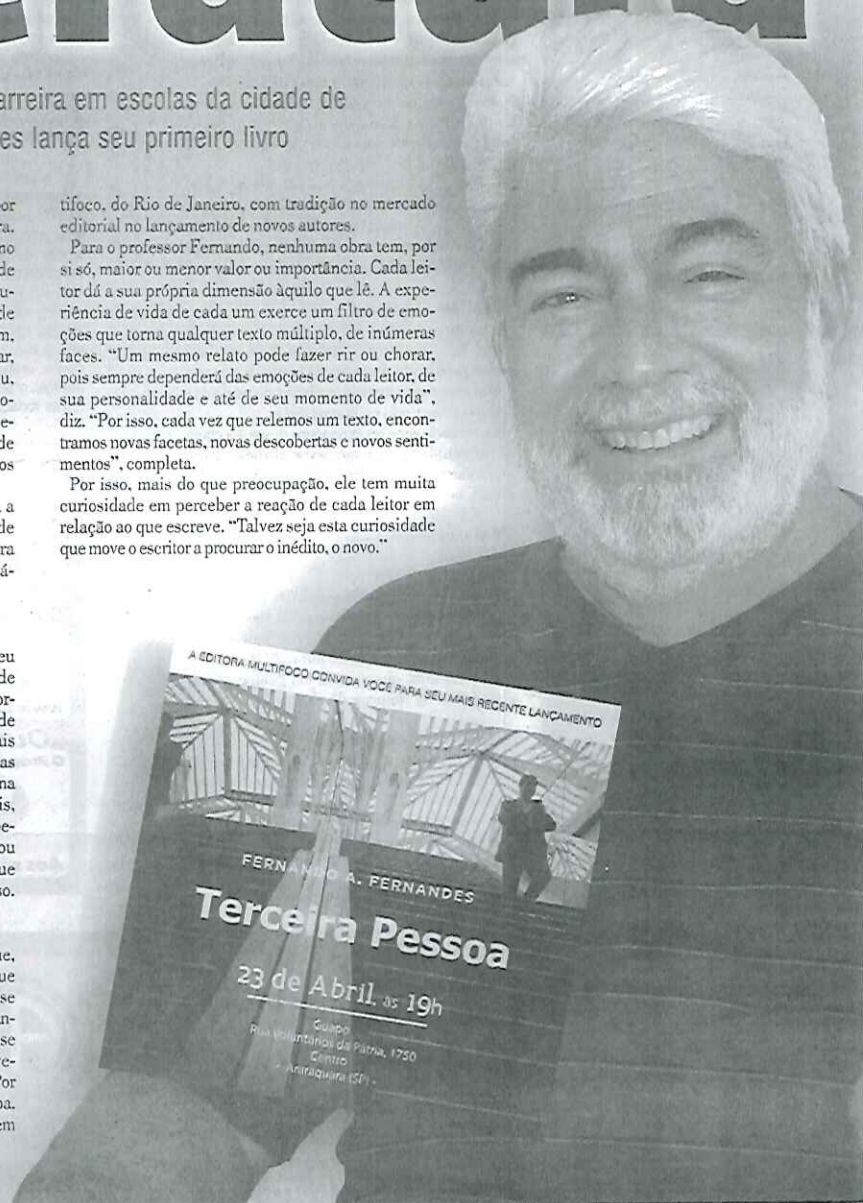
A obra de estreia é uma coletânea de crônicas que, curiosamente, são interligadas por um fio narrativo que passeia por diversas fases da vida do narrador. Este se comporta como se visse a própria vida através de um grande espelho. Fatos, imaginação, relatos e uma certa dose de magia se confundem e, assim, o narrador, muitas vezes, não tem certeza sobre a veracidade das histórias. Por isso, as crônicas jamais são narradas na primeira pessoa. Sempre na terceira pessoa – como se, de fato, fossem imagens no tal espelho. Daí o título do livro.

O livro de 198 páginas e que integra a coleção "Redondeza Crônicas" é uma publicação da Editora Mul-

tifoco, do Rio de Janeiro, com tradição no mercado editorial no lançamento de novos autores.

Para o professor Fernando, nenhuma obra tem, por si só, maior ou menor valor ou importância. Cada leitor dá a sua própria dimensão àquilo que lê. A experiência de vida de cada um exerce um filtro de emoções que torna qualquer texto múltiplo, de inúmeras faces. "Um mesmo relato pode fazer rir ou chorar, pois sempre dependerá das emoções de cada leitor, de sua personalidade e até de seu momento de vida", diz. "Por isso, cada vez que relemos um texto, encontramos novas facetas, novas descobertas e novos sentimentos", completa.

Por isso, mais do que preocupação, ele tem muita curiosidade em perceber a reação de cada leitor em relação ao que escreve. "Talvez seja esta curiosidade que move o escritor a procurar o inédito, o novo."



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

PARECER Nº 0143 /16.


Através do presente requerimento nº 0277/16, pretende o Vereador ROBERVAL FRAIZ, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada no jornal "O IMPARCIAL" em sua edição de 06 de abril, matéria do caderno "CARTAZ", em sua página 12, intitulada "ESTREANDO NA LITERATURA".

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis.

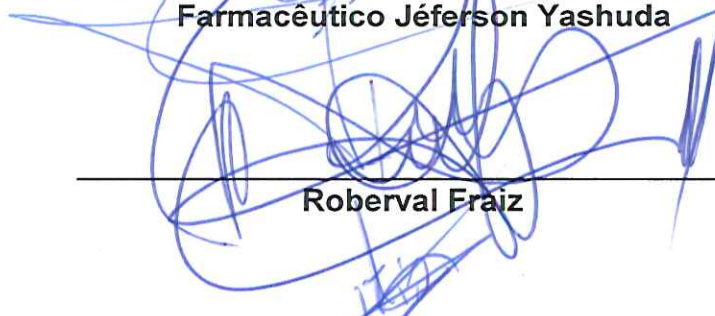
Somos favoráveis à inserção requerida.

É o parecer, s.m.j.


Sala de reuniões das comissões, 07 de abril de 2016.



Farmacêutico Jéferson Yashuda Presidente e Relator



Roberval Fraiz



Edio Lopes